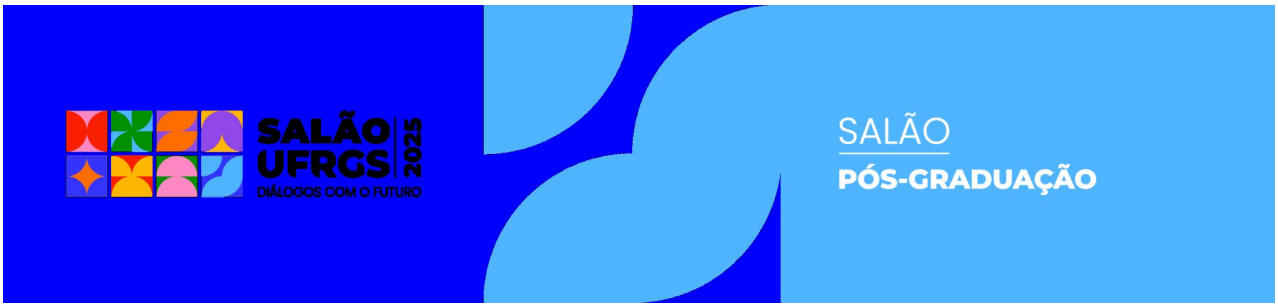


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Separar para transformar: criando caminhos para a sustentabilidade com educação e justiça climática
Autor	LOANDA ALVES TRIBOLI
Orientador	LUCIANO ANDREATTA CARVALHO DA COSTA

RESUMO: Estamos vivenciando desafios críticos impostos pelas mudanças climáticas e pela ação do homem, principalmente no aumento da geração de resíduos sólidos urbanos. Nesta perspectiva, a escola pode ser um espaço formador da consciência socioambiental, crítica e transformadora. Separar o lixo corretamente vai além da organização escolar: é um ato de cidadania e de compromisso com o futuro. A conscientização sobre a alimentação saudável auxilia a saúde dos alunos e a diminuição da produção de resíduos dentro da escola. Ao promover o entendimento sobre a relação entre consumo, lixo e clima, a escola prepara seus alunos para uma atuação consciente na sociedade. Esta pesquisa surge com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a alimentação saudável fornecida na merenda escolar, sensibilizando para a diminuição de resíduos sólidos e prática da separação correta do lixo, promovendo uma educação voltada à sustentabilidade. Desenvolvido com uma turma de sexto ano de uma escola pública do município de Tapes, clubistas multiplicadores do Clube de Ciências Exploradores sem Fronteiras, a proposta iniciou em junho de 2025 e será implementada ao longo do ano. Iniciou com a sensibilização discente quanto à importância da separação de resíduos sólidos, dando ênfase na alimentação escolar como estratégia de redução do consumo de alimentos embalados. É uma pesquisa-ação, participante e aplicada, baseada no ensino por investigação, centrada no protagonismo discente. A coleta de dados se dará por observação direta das atividades, conferências e formulários semiestruturados. Na primeira etapa, a sensibilização, foi realizada uma roda de conversa sobre os resíduos produzidos na escola. Na sequência os clubistas realizaram um levantamento diagnóstico sobre os resíduos encontrados no pátio da escola após saída de campo e coleta, onde compararam tipos de resíduos e quantidade. Houve uma constatação sobre o tipo de resíduo mais encontrado, o plástico e a sua relação direta com embalagens de alimentos utilizados pelos alunos. Paralelamente, os alunos realizaram entrevistas com a equipe da alimentação escolar e compararam o impacto gerado pela merenda em relação aos alimentos industrializados embalados através da observação dos tipos de resíduos produzidos. Também foi realizada uma visita ao Centro de Triagem de resíduos sólidos do município, proporcionando o contato direto com a realidade da gestão de resíduos e com o trabalho das cooperativas de catadores. Esta etapa representou uma importante ferramenta de sensibilização e respeito aos profissionais que trabalham neste ofício devido as condições do ambiente, percebidos pelos discentes. Os resultados observados nesta primeira fase da pesquisa apontam para a necessidade de conscientização quanto ao consumo de alimentos fora da merenda escolar como produtores de resíduos sólidos e a relação de incidência do descarte de embalagens fora dos coletores adequados. Surgindo também, entre eles, a necessidade de discutir os malefícios dos alimentos industrializados para a saúde. Este assunto foi a pauta da participação da turma na VI Conferência Nacional Infantojuvenil do Meio Ambiente onde foram organizadas as próximas etapas para o plano de ação. Conclui-se, até o momento, que a integração entre a educação ambiental e alimentar constitui uma ferramenta pedagógica importante na promoção das transformações sustentáveis no contexto escolar, favorecendo o protagonismo discente.
PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental e alimentar; Coleta seletiva; Ensino de Ciências.